



Caro Coordenador de curso,

**Ao receber um aluno surdo** em seu curso significa que, além do docente e dos discentes, haverá na sala um servidor Tradutor/Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Vimos, portanto, a necessidade de esclarecer qual é a função deste servidor. Além disso, devido ao aumento no número da demanda por esse serviço na Universidade Federal de Uberlândia, explicaremos como será a atuação do Tradutor/Intérprete durante o período de aula.

### 1. FUNÇÃO do Tradutor / Intérprete de Libras

Conforme BRASIL (2004, p.28), o papel do intérprete é “realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa observando os seguintes preceitos éticos:

- a) confiabilidade (sigilo profissional);
- b) imparcialidade (o intérprete deve ser neutro e não interferir com opiniões próprias);
- c) discrição (o intérprete deve estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação);
- d) distância profissional (o profissional intérprete e sua vida pessoal são separados);
- e) fidelidade (a interpretação deve ser fiel, o intérprete não pode alterar a informação por querer ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto, o objetivo da interpretação é passar o que realmente foi dito)”.

Durante o ato de Interpretar, esse profissional “processa a informação dada na língua fonte e faz escolhas lexicais, estruturais, semânticas e pragmáticas na língua alvo que devem se aproximar o mais apropriadamente possível da informação dada na língua fonte” (BRASIL. 2004, p.27). “(...) O ato de interpretar envolve processos altamente complexos” (BRASIL. 2004, p.27).

### 2. Atuação do Tradutor/Intérprete durante o período de aula.

Apesar de as pesquisas desenvolvidas com profissionais tradutores intérpretes recomendarem a troca entre as funções (intérprete que está no turno da interpretação e intérprete de apoio que se mobiliza para oferecer suporte ao colega) de uma equipe de intérpretes num período de 20 até 30 minutos, os

alunos surdos da Universidade Federal de Uberlândia terão o suporte em sala de aula realizado por apenas 1 (um) servidor Tradutor Intérprete de Libras. Isso se deve ao aumento do número de alunos surdos atendidos pela DEPAE na Universidade de Uberlândia e a manutenção do número de servidores que podem prestar esse serviço.

Como o trabalho de tradução e Interpretação exige elevada atividade cognitiva, “estudos indicam que esse período é o tempo adequado para a concentração do intérprete, depois desse tempo (20m-30m), inicia-se um processo de fadiga mental que afeta a produção da mensagem. Quanto mais longa a interpretação mais erros e omissões podem ocorrer” (MARCER, KUNZIL E KORAC 1998). Portanto, a Coordenação da DEPAE instruiu a todos os servidores tradutores intérpretes, que estiverem atuando individualmente em sala de aula, que realizem uma pausa de 5 minutos a cada 25 minutos de tradução/interpretação para que seja preservada sua saúde física e psicológica.

Considerando todo o exposto acima, solicitamos que a coordenação:

- a. realize uma reunião com os professores para que sejam divulgadas as informações apontadas acima;
- b. solicite a todos os docentes o envio do material a ser discutido em aula para o email da DEPAE ([depae@prograd.ufu.br](mailto:depae@prograd.ufu.br)), com antecedência mínima de uma semana visto que é necessário que o intérprete tenha conhecimento a respeito do assunto que será abordado durante a aula.

Agradecemos a atenção e a leitura deste texto. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Coordenação da DEPAE.

BRASIL. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94p.:il.